

Funbep Com você

Informativo Bimestral do Funbep • Fundo de Pensão Multipatrocinado • Maio | Junho 2015 • Ano 13 Nº 71

Incorporações preservam direitos e atendimento

Neste momento, está em análise na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) a proposta de incorporação da Bemgeprev pela Fundação Itaú Unibanco e de transferência de mais dois planos da Redecard (um já foi aprovado, assim como dois da Banorte e dois da Credicard). A Previc é uma entidade governamental autônoma, constituída sob a forma de autarquia especial, vinculada ao Ministério da Previdência Social, para fiscalizar e supervisionar as entidades fechadas de previdência complementar.

Somente após a aprovação da Previc é que pode, portanto, ser efetivado qualquer processo de incorporação que não representa nenhuma perda de direitos ou alteração de direitos adquiridos. Isso inclusive está assegurado pela própria legislação e faz parte dos compromissos assumidos pela Fundação Itaú Unibanco em todos os processos efetivados anteriormente.

Vale destacar que os recursos dos planos transferidos continuam sendo administrados da mesma forma que foram até hoje, pois a gestão do patrimônio de todos os planos das entidades vinculadas ao Itaú está sob responsabilidade do diretor de Investimentos das fundações, Gabriel Amado de Moura, sendo executada pela área de Gestão de Asset & Liability Management (ALM) do banco - veja matéria a respeito nas páginas 3 e 4. Outro aspecto importante está ligado ao atendimento das entidades com sedes fora de São Paulo - como Prebeg, em Goiânia, Banorte, em Recife, e Bemgeprev, em Belo Horizonte - que mantém a mesma estrutura e padrão oferecidos antes da incorporação. Acompanhe, a seguir, a visão de quatro entrevistados sobre os processos realizados:



"Acredito que um dos pontos mais positivos da incorporação das entidades à Fundação Itaú Unibanco seja a significativa redução de custos que acarreta, principalmente nos gastos administrativos. Portanto, todos saem ganhando com essa economia. Outra vantagem que vale destacar é em relação aos investimentos: com a unificação das entidades, há um volume maior de recursos para ser alocado no mercado e, sem dúvida, o poder de barganha para conseguir melhores taxas é bem maior, o que, mais uma vez, beneficia a todos, pois há um fortalecimento na gestão dos investimentos da entidade."

Henrique José Medeiros da Silva, representante dos assistidos no Comitê do Plano Futuro Inteligente da Fundação Itaú Unibanco.

Continua na página 2

Incorporações preservam direitos e atendimento

“Recentemente, a Fundação Banorte foi incorporada à Fundação Itaú Unibanco num processo em que todos os direitos e obrigações junto aos participantes e assistidos foram mantidos. Foi uma transição extremamente pacífica, de forma tranquila, correta e transparente, com ampla aceitação. Vale ressaltar que a incorporação está relacionada exclusivamente a questões de eficiência administrativa, redução de custos e simplificação e otimização de processos. A incorporação cristaliza o papel da Fundação Itaú Unibanco, que é considerada um dos cinco maiores fundos de pensão do país, em uma entidade cada vez mais forte e sólida.”

Isaltino Bezerra e Silva, aposentado e presidente da Associação dos Aposentados do Banorte.



“Não vejo motivos para que qualquer entidade fique fora desse relevante processo de incorporação. Penso assim por uma razão muito simples: a gestão efetiva já pertence ao Grupo Itaú Unibanco e conta com seu alto padrão de qualidade. Então, à medida que novas entidades vão sendo incorporadas à Fundação Itaú Unibanco, todos ganham, pois conseguimos excelência ainda maior no atendimento com redução de custos, entre outras vantagens. Não identifico nenhum prejuízo no fato de os planos passarem a ser geridos pela Fundação Itaú Unibanco.”

Eurípedes Arantes de Freitas, assistido e membro do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco, vindo da Prebeg, entidade incorporada em abril de 2013 à Fundação.

“Todas as entidades ligadas ao Itaú Unibanco estão sendo pouco a pouco incorporadas à Fundação Itaú Unibanco. Pelo que fui informado, os direitos dos participantes estão sendo sempre preservados, mantendo os Regulamentos, inclusive com a criação dos Comitês de Plano para representar os participantes e assistidos, além dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Destaco a importância desses representantes, já que sou membro do Comitê do Plano 002 e tenho participado ativamente de decisões importantes que afetam o conjunto de participantes do meu plano.” //

João da Motta Moreira Filho, representante dos assistidos no Comitê do Plano 002 da Fundação Itaú Unibanco.

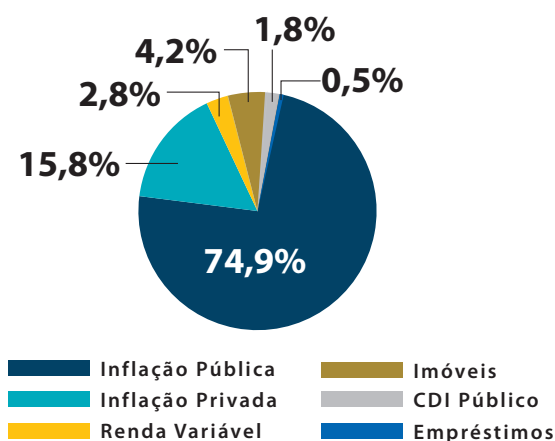


Investimentos muito bem cuidados

A gestão do patrimônio de uma entidade de previdência complementar deve atender a uma série de requisitos para que seja feita com segurança, eficiência e transparência, de acordo com as características da população de cada plano e seus compromissos com o pagamento de benefícios e despesas administrativas, entre outras variáveis. O princípio é sempre buscar a melhor relação risco x retorno, visando assegurar o bom desempenho para os investimentos e, portanto, a solidez do plano. Para falar sobre esse assunto, o “Com você” entrevistou Pedro Gabriel Boainain, da área de Gestão de Asset & Liability Management (ALM), que faz a gestão dos investimentos dos planos de todas as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco, sob coordenação do diretor de Investimentos das fundações, Gabriel Amado de Moura.

Como está alocado o patrimônio do Funbep?

Cerca de 90% do portfólio está em ativos públicos ou privados de longo prazo e indexados à variação da inflação que são os ativos que têm as características mais similares às dos passivos (correção por inflação e distribuição no tempo dos pagamentos de benefícios) das fundações. Outros cerca de 2% estão alocados em ativos indexados ao CDI e com elevada liquidez, necessários para garantir a disponibilidade de recursos para o pagamento de benefícios dos próximos meses e para investimento em oportunidades que venham a surgir. O restante do portfólio está investido em classes diversas de ativos, como renda variável e imóveis, com o objetivo de aumentar a diversificação do portfólio, protegendo-o assim de riscos provenientes de variações em uma classe de ativos e aumentando o potencial retorno esperado do portfólio.



O que é a Política de Investimentos?

Qual sua função?

A Política de Investimentos é um documento que consolida as diretrizes estabelecidas para a gestão dos recursos de cada plano de uma entidade fechada de previdência complementar, com o intuito de propiciar o cumprimento de seus objetivos. No caso dos planos de Benefício Definido, o foco é a manutenção da solvência de longo prazo, assegurando a sua capacidade de pagamento de benefícios. Além de definir as metas de retorno, a Política estabelece os limites e restrições de alocação que têm como base a legislação em vigor, podendo ser ainda mais restritivos.

A Política, disponível no site da entidade, serve também como um guia para a gestão do patrimônio e para dar mais clareza aos participantes sobre como é realizada a administração dos recursos que farão parte da sua aposentadoria. A elaboração da Política de Investimentos está a cargo da Diretoria Executiva do Funbep, contando com o apoio dos especialistas de investimentos da patrocinadora. Sua aprovação é feita pelo Conselho Deliberativo antes do início do exercício a que se refere.

O que faz com que a Política seja alterada?

Mudanças na estrutura do mercado de capitais ou na legislação em vigor podem exigir alterações na Política de Investimentos. Já as mudanças transitórias no mercado de capitais não têm necessariamente impacto direto sobre as diretrizes da Política.



Pedro Gabriel Boainain,
da área de Gestão de Asset & Liability Management (ALM)

Existem restrições ou orientações legais quanto aos investimentos?

Há uma regulamentação ampla para o setor que determina diretrizes de aplicação para os recursos garantidores dos planos, contendo restrições de alocação por segmento de aplicação, por emissão, por emissor e também vedações a ativos específicos. A fiscalização desses procedimentos é feita pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Quem são os responsáveis pelas decisões relativas ao dia a dia dos investimentos?

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar o administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ) que é o responsável pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores dos planos e pela prestação de informações relativas à aplicação dos recursos. As decisões de alocação são tomadas pelo AETQ/diretor de Investimentos da entidade, Gabriel Amado de Moura, em parceria com os especialistas em investimentos da patrocinadora, tendo como base as diretrizes da Política de Investimentos de cada plano.

Como é, na prática, a tomada de decisão quanto à alocação?

Para os planos de Benefício Definido, as decisões de alocação são tomadas com o intuito de superar a meta atuarial mínima de cada plano e garantir a liquidez e os recursos necessários para o pagamento dos benefícios.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão realiza estudos de Asset Liability Matching (ALM), utilizando modelo de Cash Flow Matching (CFM), para fazer com que o portfólio possibilite o melhor casamento entre ativos e passivos. O objetivo é minimizar o risco de insuficiência de ativos no longo prazo, além dos riscos de descasamento de indexadores e de liquidez. Para o restante dos recursos, o processo de alocação visa maximizar a relação retorno x risco do excedente, ou saldo de ativos menos passivos, sempre alinhado ao apetite de risco do plano.

A decisão de compra e venda segue essas diretrizes, avaliadas em conjunto com as condições atuais e esperadas para os mercados e preços de ativos, além de ser executada de maneira a minimizar os custos de transação diretos (IOF, corretagem, emolumentos etc.) e indiretos (impacto de mercado nos preços).

Quais os cuidados tomados na análise dos papéis que fazem parte da carteira?

O primeiro, e mais relevante, diz respeito à adequação dos ativos em relação aos objetivos do plano, como explicado na resposta anterior. Ademais, quando se trata de ativos com outros fatores de risco intrínsecos (por exemplo, ativos de crédito), realizamos análises adicionais para identificar todos os riscos potenciais, tanto da emissão quanto do emissor. Tais emissões também são submetidas à avaliação e aprovação de um Comitê de Crédito da patrocinadora, que pode vetar a operação, e outro da área especialista em investimentos.

Há de se ressaltar que, permeando todo esse processo, são utilizadas ferramentas de controle que verificam a adequação aos limites de risco, critérios de diversificação e vedação da Política de Investimentos ou da legislação vigente. No caso da previdência complementar, em especial nos planos de Benefício Definido, priorizamos ativos que protejam o poder de compra dos participantes e as decisões são voltadas à minimização do risco de insolvência do plano ao longo de sua vida, ou seja, a falta de recursos ou liquidez para o pagamento dos benefícios dos assistidos.

Como foi o desempenho dos investimentos do Funbep em 2014?

Em 2014, foi de 110% e, nos últimos cinco anos, de 108% da meta atuarial. //

Adiantamento do abono

Em maio, foi realizada a antecipação de 50% do valor bruto do abono anual dos planos Funbep I e Funbep II, juntamente com o pagamento mensal dos assistidos (menos para pensão alimentícia e auxílio doença). O adiantamento de maio é compensado no pagamento final, em dezembro.

Ricardo Correa



Para as associações e conselheiros

No dia 11 de junho, o Funbep, juntamente com a Fundação Itaú Unibanco e a Bemgeprev, promoveu o 19º Encontro de Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, em São Paulo, que visa disseminar informações direta ou indiretamente relacionadas à previdência complementar. Nesta edição do evento, o palestrante convidado foi o economista Ricardo Amorim, um dos debatedores do programa *Manhattan Connection*, da Globo News, desde 2003 e colunista na revista *IstoÉ*, que falou sobre o “Contexto político atual e impactos no cenário econômico”, abordando o momento vivido pelo país e as perspectivas para o futuro. Presidente da Ricam Consultoria, prestadora de serviços na área de negócios e economia global, Ricardo Amorim atua no mercado financeiro desde 1992, tendo trabalhado em Nova York, Paris e São Paulo, sempre como economista e estrategista de investimentos.

O evento foi criado em 2006 e ocorre semestralmente, sempre com um palestrante de renome em sua área de atuação que compartilha seus conhecimentos com os convidados. “A ideia é fomentar discussões de qualidade, contribuindo para a formação do público-alvo de cada edição, prioritariamente conselheiros eleitos e representantes dos comitês de planos e das associações de aposentados. O objetivo é colaborar na difusão de informações corretas e embasadas sobre os temas tratados, uma vez que os convidados podem multiplicar esse conteúdo junto aos participantes e assistidos”, explica Arnaldo Serighelli, diretor das fundações de previdência complementar ligadas ao Itaú Unibanco. //

Caça-Palavras

Os investimentos do patrimônio do Funbep são feitos a partir de diversas diretrizes que visam assegurar os recursos necessários para o pagamento dos benefícios dos assistidos. Confira a entrevista a esse respeito nas páginas 3 e 4 e procure, no quadro ao lado, as palavras relacionadas com o assunto. Elas podem estar tanto na horizontal quanto na vertical.

1. Ativos
2. Passivos
3. Patrimônio
4. Legislação
5. Transparência
6. Risco
7. Retorno
8. Meta
9. Gestão
10. Desempenho

Ã	M	B	J	T	P	A	S	S	V	O	S	P	Ê	P	T	O	É	P	F	N
F	Ã	B	O	R	S	M	I	P	O	M	M	A	T	I	V	O	S	J	K	I
L	O	R	E	T	O	Í	T	I	C	O	P	O	L	I	A	Í	Ã	Í	C	R
C	T	F	Q	N	Ê	L	I	R	J	S	C	A	L	N	O	E	T	T	A	E
E	O	O	D	E	S	E	M	P	E	N	H	O	Ç	Ã	O	Ê	R	I	S	T
S	P	Q	Ã	T	I	G	N	E	Ã	O	C	I	A	Ã	Ã	N	A	T	Í	O
T	P	P	O	S	Ã	I	T	O	R	N	O	S	E	P	Ê	C	N	Ã	T	R
Ã	A	T	Ê	A	T	S	R	E	T	A	Í	T	I	A	N	I	S	O	I	N
O	T	O	Ê	N	Ã	L	O	M	P	E	N	H	O	S	C	A	P	I	C	O
P	R	C	N	S	O	A	G	S	T	Ã	O	I	A	S	Ã	L	A	A	A	F
Í	I	T	C	P	E	Ç	A	M	T	U	Ã	O	I	I	O	S	R	C	E	R
Ã	M	R	I	A	T	Ã	O	M	E	T	A	T	E	V	P	Ã	Ê	G	T	A
O	Ô	Ã	Ã	R	I	O	Ç	Ã	O	L	E	G	I	O	O	L	N	E	Ã	T
N	N	D	O	Ê	R	E	T	O	R	N	A	P	U	S	S	A	C	S	O	I
Ê	I	E	Ç	N	O	A	S	S	I	V	O	O	E	S	T	Ç	I	T	P	V
N	O	S	U	T	P	Ç	N	C	A	A	O	M	U	R	Ã	Ã	A	O	U	A
C	V	Ê	Ã	O	Ã	Ã	O	G	E	S	T	Ã	O	P	O	O	U	Ê	I	O
M	R	I	S	C	O	A	E	Ê	N	C	I	A	R	S	C	O	P	O	R	Ã
A	S	P	N	E	P	T	O	P	O	L	Í	T	C	A	X	N	P	U	U	A

Ouvindo você

O Funbep está pronto para ouvir os participantes e assistidos, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
R. Marechal Deodoro, 869 – 17º andar
Centro | CEP 80060-010 | Curitiba – PR

Por telefone ou fax

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 41 3544 8000 ou
Demais localidades: 0800 722 8040
Fax 41 3544 8038

Pela Internet

www.funbep.com.br
Canal “Fale Conosco”

Envie sua sugestão de matéria para o Canal Fale Conosco. Participe!

*Horário de Brasília.

Um encontro ao som dos Beatles!

Com o tema "Uma vida melhor é fruto de boas escolhas", o Funbep, em parceria com a Fundação Itaú Unibanco e a Bemgeprev, já está organizando os preparativos para o tradicional evento dos assistidos. Como sempre, a iniciativa é uma oportunidade para estreitar o relacionamento das entidades com os assistidos de seus planos, proporcionar encontros e reencontros de antigos colegas de trabalho e, sobretudo, valorizar e incentivar a educação financeira e previdenciária, por meio de mensagens e informações.

Na programação, além do coquetel e do jantar, o show escolhido para este ano vai contar com



as músicas da banda mais famosa de todos os tempos: os Beatles! Para trazer de volta os sucessos do quarteto, uma banda cover irá apresentar seu espetáculo.

Não perca essa oportunidade de reviver as suas emoções: assim que receber o convite pelo correio, confirme sua presença para garantir sua participação, com direito a acompanhante, pois o número de lugares é limitado, conforme a capacidade do local. O Funbep está esperando por você! //

Dia	Cidade
29 de julho	Recife
5 de agosto	Goiânia
12 de agosto	Belo Horizonte
19 de agosto	São Paulo
2 de setembro	Curitiba

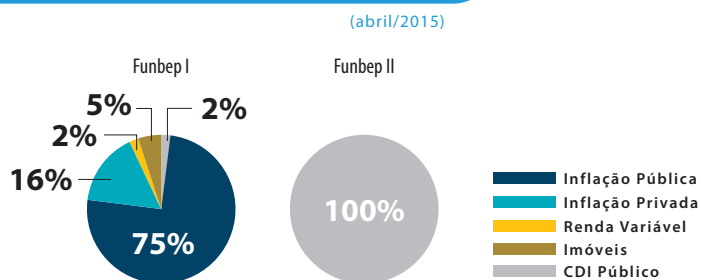
As informações do evento também estarão disponíveis no site da entidade www.funbep.com.br

O Funbep em números

Participantes	(abril/2015)			Posição Patrimonial	(abril/2015)			(abril/2015) / (em milhões de reais)			
	Funbep I	Funbep II	Total		Ativo	Funbep I	Funbep II	Total	Passivo	Funbep I	Funbep II
Ativos	1.156	15	1.171	Realizáveis	7,3	-	7,3	Exigíveis	260,2	-	260,2
Assistidos*	5.312	1	5.313	Investimentos	3.784,5	4,3	3.788,8	Operacional	16,1	-	16,1
Autopatrocinaados	45	1	46	Outros	102,6	-	102,6	Contingencial	244,1	-	244,1
BPD	189	2	191					Passivo Atuarial	4.025,6	1,9	4.027,5
Em fase de opção	35	3	38					Déficit Acumulado	(394,9)	-	(394,9)
Total	6.737	22	6.759	Total	3.894,4	4,3	3.898,7	Total	3.894,4	4,3	3.898,7

*Inclui pensionistas

Composição dos Investimentos



Resultado Acumulado no Período

(em milhões de reais)

	Funbep I	Funbep II	Total
Contribuições Recebidas	22,2	-	22,2
Benefícios Pagos	(96,7)	-	(96,7)
Resultado dos Investimentos	196,8	0,2	197
Despesas Administrativas	(3,5)	-	(3,5)
Provisões Matemáticas	(109,2)	(0,1)	(109,3)
Provisões para Contingências	(16,7)	-	(16,7)
Constituição de Fundos	(0,9)	(0,1)	(1,0)
Resultado do Período	(8,0)	-	(8,0)